



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
(UNIRIO)**

**ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO (EEAP)**

**LUANA DO NASCIMENTO DA CONCEIÇÃO**

**INTERVENÇÕES DE CUIDADOS DESENVOLVIMENTAIS E  
NEUROPROTEÇÃO PARA RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA  
UTI NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

RIO DE JANEIRO

2023

LUANA DO NASCIMENTO DA CONCEIÇÃO

**INTERVENÇÕES DE CUIDADOS DESENVOLVIMENTAIS E  
NEUROPROTEÇÃO PARA RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA  
UTI NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a Universidade Federal do  
Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, como  
parte dos requisitos para obtenção do título  
de Enfermeiro.

Professor(a) Orientador(a): Inês Maria  
Meneses dos Santos

RIO DE JANEIRO

2023

## SUMÁRIO

RESUMO.....	04
1.INTRODUÇÃO.....	05
2.METODOLOGIA.....	06
3.RESULTADOS.....	07
4.DISSCUSSÃO.....	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	12

## **Intervenções de cuidados desenvolvimentais e neuroproteção para recém-nascidos prematuros na UTI neonatal: uma revisão de integrativa**

DEVELOPMENTAL CARE AND NEUROPROTECTION INTERVENTIONS FOR  
PREMATURE NEWBORN IN THE NEONATAL ICU: INTEGRATIVE REVIEW

INTERVENCIONES DE ATENCIÓN AL DESARROLLO Y NEUROPROTECCIÓN DEL  
RECIÉN NACIDO PREMATURO EN LA UCIN: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

**CONCEIÇÃO, Luana do Nascimento<sup>1</sup>. SANTOS, Inês Maria Meneses dos<sup>2</sup>**

1- Acadêmico de graduação do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. E-mail: luananascimento@edu.unirio.br

2- Doutora em Enfermagem, professora orientadora na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

### **RESUMO**

**Objetivo:** Identificar as Intervenções de cuidados desenvolvimentais e neuroproteção para recém-nascidos prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analyses and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Scopus, Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), realizada entre de agosto a novembro de 2023. Foram utilizados os descritores “Preterm Newborn”, “Neonatal Intensive Care”, “Neuroprotection”, “Development”. **Resultados:** A amostra final foi composta por 3 artigos, os quais descreveram uma diversidade de metodologias de ensino e aprendizagem. **Considerações Finais:** O estudo forneceu uma visão abrangente das intervenções de cuidados desenvolvimentais e neuroproteção para recém-nascidos prematuros na UTI Neonatal. Os resultados evidenciam a eficácia de estratégias não farmacológicas, a importância do envolvimento da família e a necessidade de capacitação contínua da equipe de saúde.

**Palavras-chave:** Recém-nascido prematuro, Neuroproteção, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

### **ABSTRACT**

**Objective:** To identify developmental care and neuroprotection interventions for premature newborns in the Neonatal Intensive Care Unit. **Methods:** This is an Integrative Literature Review in the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analyses and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Scopus, Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), carried out between August and November 2023. The descriptors "Preterm Newborn", "Neonatal Intensive Care", "Neuroprotection", "Development" were used. **Results:** The final sample consisted of 3 articles, which described a diversity of teaching and learning methodologies. **Final considerations:** The study provided a comprehensive overview of developmental care and neuroprotection interventions for preterm newborns in the Neonatal ICU. The results highlight the effectiveness of non-pharmacological strategies, the importance of family involvement and the need for continuous training of the healthcare team.

**Keywords:** Premature newborn, Neuroprotection, Neonatal Intensive Care Unit.

### **RESUMEN**

**Objetivo:** Identificar intervenciones de cuidado del desarrollo y neuroprotección para recién nacidos prematuros en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales. **Métodos:** Se trata de una Revisión Integrativa de Literatura en las bases de datos Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analyses and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Scopus, Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), realizada entre agosto y noviembre de 2023. Se utilizaron los descriptores "Preterm Newborn", "Neonatal Intensive Care", "Neuroprotection", "Development". **Resultados:** La muestra final estuvo conformada por 3 artículos, los cuales describieron una diversidad de metodologías de enseñanza y aprendizaje. **Consideraciones finales:** El estudio proporcionó una visión global de las intervenciones de cuidados del

desarrollo y neuroprotección para recién nacidos prematuros en la UCI neonatal. Los resultados ponen de manifiesto la eficacia de las estrategias no farmacológicas, la importancia de la implicación de la familia y la necesidad de formación continuada del equipo sanitario.

**Palabras clave:** Recién nacido prematuro, Neuroprotección, Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales.

## INTRODUÇÃO

Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerado Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) o um bebê que nasce antes de completar 37 semanas de idade gestacional. Em geral, a gestação a termo dura cerca de 40 semanas.

Os bebês prematuros podem variar em relação à gravidade de sua prematuridade. Alguns podem nascer moderadamente prematuros, entre 32 e 37 semanas, enquanto outros podem nascer extremamente prematuros, antes das 28 semanas.

Esses bebês enfrentam desafios de saúde devido à sua imaturidade física e desenvolvimental, pois, não tiveram o período de maturação de seus órgãos completos, o que os torna mais vulneráveis às complicações médicas. Eles podem necessitar de cuidados especiais em unidades de terapia intensiva neonatal para ajudar no seu desenvolvimento e crescimento até estarem prontos para ir para casa. (BRASIL. Ministério da Saúde)

Conforme os dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) há em média 300 mil nascimentos de RN prematuros por ano, assim, destaco três pontos centrais que justificam este estudo: o impacto da prematuridade, uma vez que esta condição apresenta riscos significativos para o desenvolvimento neurológico (ZOMIGNANI, AP, et al., 2009), a necessidade de cuidados especializados RNPT internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) requerem cuidados intensivos, por isso, é fundamental que haja abordagens de cuidado de forma que atenda a necessidade específica desses bebês (RIBEIRO JF, et al., 2016) e a melhoria da prática clínica, já que estudo deste tema tem implicações práticas diretas fornecendo subsídios pra o desenvolvimento de diretrizes e protocolos de cuidados atualizados, que pode melhorar significativamente a qualidade dos cuidados prestados a longo prazo.

O termo de neuroproteção se refere a um conjunto ações realizadas pelas equipes multidisciplinares das unidades neonatais que visam minimizar danos que levem a agravos neurológicos e, conseqüentemente, promover melhores resultados dos cuidados neonatais (FIOCRUZ, 2019).

Dentro das linhas de pesquisas, foram encontradas como melhor estratégia de neuroproteção para qualquer recém-nascido na unidade neonatal, algumas intervenções não farmacológicas a serem realizadas pela equipe de enfermagem no ambiente da UTIN como,

a redução de ruído, redução de luminosidade, mínimo manuseio, Método Canguru, sucção não nutritiva, manejo da dor e cuidado centrado na família (LEITE AM, et al., 2021). O Estímulo ao Desenvolvimento é um ponto essencial, por fornecer estímulos adequados ao desenvolvimento, como posicionamento adequado e atividades que promovam a coordenação motora, tendo suporte de toda equipe multiprofissional.

De acordo com o exposto, esse trabalho teve por **objetivo** realizar uma revisão de literatura disponível acerca cuidados desenvolvimentais e medidas de neuroproteção mais eficazes para promover o desenvolvimento saudável e minimizar as complicações em Recém-Nascido Pré- Termo (RNPT), visibilizando as estratégias e medidas adotadas para promover o desenvolvimento saudável e a proteção do sistema nervoso do RN durante o período de internação.

## MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, acerca de cuidados desenvolvimentais e medidas de neuroproteção. Segundo SOUZA MT, et al., (2010), a revisão integrativa é a metodologia que proporciona a síntese de conhecimento e a aplicabilidade dos resultados de estudos significativos na prática, ela é composta por seis fases: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

Para tanto foi feita uma busca nas seguintes bases bibliográficas: literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS via BVS – Biblioteca Virtual em Saúde), *Medical Literature Analyses and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED via Periodicos capes – acesso CAFe), *Scoopus* (via Periodicos Capes/acesso CAFe), *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL via Periodicos Capes – acesso CAFe), no período de agosto a novembro de 2023.

A pergunta norteadora da pesquisa foi: quais as estratégias de cuidados desenvolvimentais e medidas de neuroproteção eficazes para promover o desenvolvimento saudável e minimizar as complicações em Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)? E sua elaboração foi baseada na estratégia PICO (População, Interesse, Contexto) (, sendo P – recém-nascido pré-termo, I – estratégias de cuidados desenvolvimentais e neuroproteção e Co – desenvolvimento saudável e minimização de complicações durante a internação na UTIN. (STILLWELL, FINEOUT-OVERHOLT, MELNYK, WILLIAMSON, et.al., 2010)

A estratégia de busca para cada base de dados contou com a combinação dos descritores do *Medical Subject Headings* (MESH) e dos descritores do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Preterm Newborn” “Neonatal Intensive Care” “Neuroprotection” “Development Care” e uso do operador booleano “AND”. As estratégia de busca estão descritas no **Quadro 1**. Para serem incluídos, os estudos deveriam atender os seguintes critérios de inclusão: estudos baseados em evidências científicas, estudos que relatam resultados relacionados ao desenvolvimento, estudos que envolvem intervenções, estratégias ou programas específicos voltados para o desenvolvimento e a neuroproteção do RNPT, artigos em português e inglês. Os critérios de exclusão adotados foram: estudo que não esteja disponível na íntegra gratuito ou de livre acesso à instituição de ensino, estudos que não estão de acordo com a pergunta da pesquisa, estudos que não são baseados em evidências científicas e estudos farmacológicos.

**Quadro 1.** Estratégias de busca de acordo com as combinações realizadas nas bases de dados.

Bases de dados	Estratégias de busca
<b>Pubmed</b> (via <b>Periodicos Capes/</b> <b>acesso CAFe</b> )	<i>Preterm Newborn AND Neonatal Intensive Care AND Neuroprotection AND Development Care</i>
<b>LILACS</b> (via <b>BVS</b> )	<i>(premature newborn) AND (neuroprotection)</i>
<b>Scoopus</b> (via <b>Periodicos</b> <b>Capas/acesso CAFe</b> )	<i>Preterm Newborn AND Neonatal Intensive Care AND Neuroprotection AND Development Care</i>
<b>CINAHL (EBSCO)</b> (via <b>Periodicos Capes/</b> <b>acesso CAFe</b> )	<i>Preterm Newborn AND Neonatal Intensive Care AND Neuroprotection AND Development Care</i>

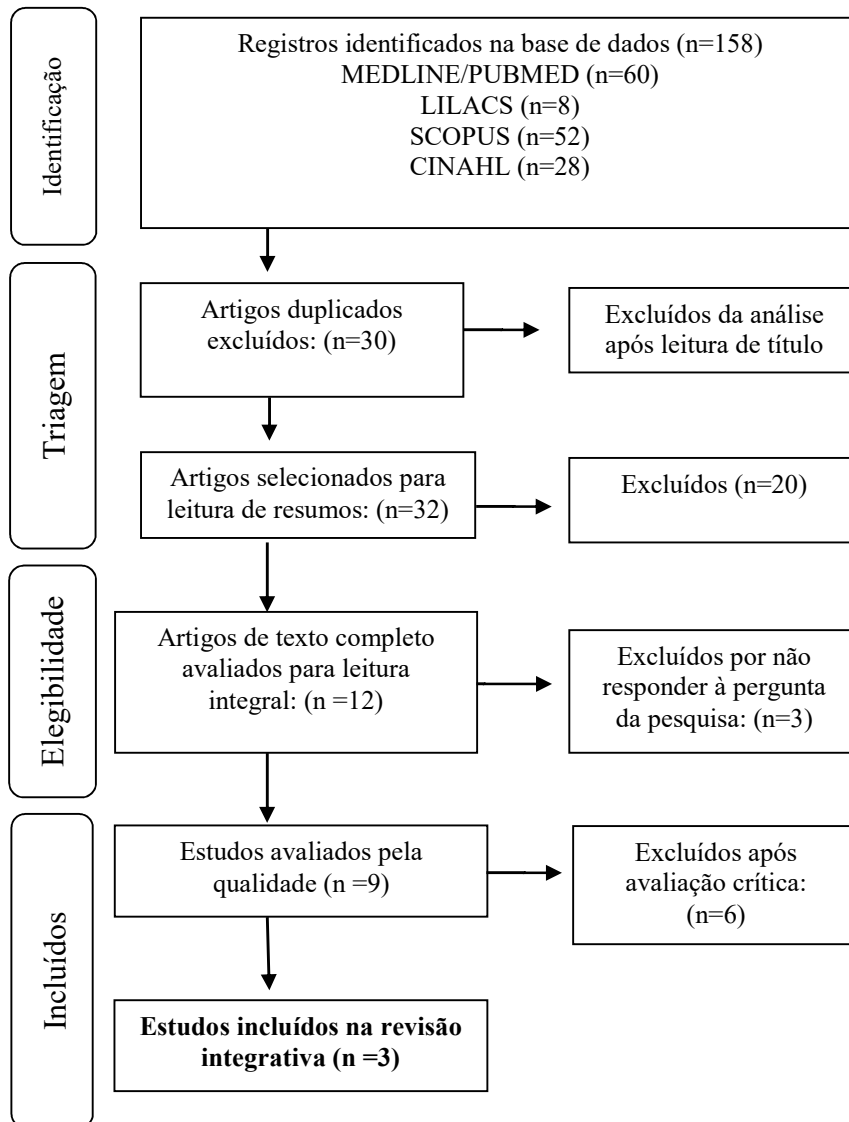
Os resumos dos estudos identificados pela busca foram avaliados segundo os critérios de elegibilidade proposto pelo fluxograma desenvolvido pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)* (adaptado).

## RESULTADOS

Diante da pesquisa realizada através das bases de dados MEDLINE/PUBMED, LILACS, SCOPUS E CINAHL obtivemos um total de 158 artigos dos quais 30 foram retirados por serem duplicatas, restando 128 para avaliação da elegibilidade. Destes últimos 128, 96 foram excluídos por leitura dos títulos e 20 por leitura dos resumos. Assim, foram avaliados para leitura completa 12 artigos, nos quais 3 não se adequaram aos critérios de

inclusão e 6 foram excluídos após avaliação crítica, restando assim, 3 estudos incluídos no trabalho.

Fluxograma da busca e amostragem final demonstra o percurso na obtenção dos estudos incluídos nesta revisão como mostra a **Figura 1**.



**Figura 1.** Fluxograma *The PRISMA* adaptado.

O resumo da seleção dos artigos que abordam as estratégias de cuidados desenvolvimentais e medidas de neuroproteção durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) foi organizado de acordo com a base de dados demonstrada no **Quadro 2**.



Quadro 2. Análise dos estudos selecionados.

Autor (Ano)	Tipo de estudo	Objetivos	Característica da amostra/Intervenção	Resultados/Conclusão
MARTINS, et al. (2021)	Revisão de escopo.	Identificar as evidências sobre o cuidado desenvolvimental de recém-nascidos prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal.	Revisão de escopo, conforme as diretrizes do Instituto Joanna Briggs® e do PRISMA-ScR. Realizou-se a busca em três bases de dados, Pubmed/MEDLINE, SCOPUS e Web of Science, mediante descritores e sinônimos. A coleta de dados ocorreu de agosto de 2019 a janeiro de 2020.	<b>Resultados:</b> Identificou-se a abordagem direta ao Programa Individualizado de Avaliação e Cuidados Centrados no Desenvolvimento (NIDCAP) em três estudos, os demais discorrem sobre a filosofia do cuidado e apresentam estratégias comumente recomendadas pelo programa, sem descrevê-las, a exemplo: uso de sacarose durante procedimentos dolorosos; desenvolvimento de protocolo de cuidados; Método Canguru; música; redução da dor e do estresse durante o exame de retinopatia; voz materna; e método de banho enrolado. <b>Conclusão:</b> Quanto aos efeitos das estratégias desenvolvimentais aplicadas, observou-se melhora no desenvolvimento cerebral, na competência funcional e na qualidade de vida dos neonatos muito prematuros, minimizando as influências ambientais negativas. Reitera-se que a família é parte essencial do cuidado desenvolvimental, assim como o envolvimento responsável da equipe de Enfermagem que deve ser norteado pelas diretrizes da filosofia do cuidado.
DE SOUSA LIMA, et al. (2012)	Exploratório/Qualitativo	Descrever os conhecimentos e as práticas adotadas pela equipe de enfermagem para a promoção do cuidado desenvolvimental do recém-nascido pré-termo assistido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	O local do estudo foi a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital público do Distrito Federal, em que participaram 12 profissionais de enfermagem, atuantes na unidade. Para a coleta de dados, foi utilizada entrevista semiestruturada e formulário de caracterização dos participantes.	<b>Resultados:</b> Três unidades temáticas foram identificadas: Entendimento dos profissionais de enfermagem acerca do cuidado desenvolvimental; Cuidados de enfermagem na manipulação do recém-nascido pré-termo e; Influência do ambiente na evolução neurodesenvolvimental do recém-nascido pré-termo. <b>Conclusão:</b> Concluímos com esse estudo que a equipe de enfermagem da UTIN apresenta conhecimento sobre a promoção do desenvolvimento de recém-nascidos pré-termos dentro de uma unidade de terapia intensiva neonatal e conhecimento sobre as repercussões fisiológicas negativas, que podem afetar o RNPT, caso a assistência de enfermagem implementada não siga a filosofia do cuidado desenvolvimental.
DA SILVA MEDEIROS, et al. (2023)	Revisão de escopo.	Mapear como o cuidado desenvolvimental prestado aos recém-nascidos pré-termos tem sido desenvolvido nas unidades de terapia intensiva neonatal com a finalidade de sintetizar as evidências científicas atuais.	Revisão de escopo com busca realizada em novembro de 2022 nas bases MEDLINE, Biblioteca Virtual em Saúde, CINAHL, Embase e Web of Science. Foram incluídos estudos que retratavam o cuidado desenvolvimental nas unidades neonatais, nos últimos cinco anos, sem restrição de idioma.	<b>Resultados:</b> Incluíram-se sete artigos e os principais temas foram: contato pele a pele, controle do ruído e luminosidade, participação da família e sensibilização e treinamento da equipe. <b>Conclusão:</b> Esses cuidados contribuem para o desenvolvimento neuropsicomotor do prematuro, melhoram a assistência e reduzem a morbimortalidade e o tempo de internação.

## DISCUSSÃO

Os estudos selecionados evidenciam a importância de intervenções não farmacológicas no cuidado a recém-nascidos prematuros na UTI Neonatal.

### **Estratégias e intervenções eficazes.**

O controle do ambiente, incluindo redução de ruído e luminosidade, emergiu como uma estratégia crucial, corroborando com as diretrizes de neuroproteção. Em relação ao nível de ruído, a American Academy of Pediatrics (AAP) recomenda que o nível de ruído na UTIN seja mantido em 45 decibéis (dB) ou menos (MARTINS VE, et al., 2022), porém, no ambiente da UTIN há diversos ruídos como o alarme da incubadora, bombas de infusão, entrada e saída de familiares e dos próprios profissionais da equipe, sons de aparelho celular, conversas em tons elevado e muitos outros ruídos inadequados e de impacto negativo para o desenvolvimento de RNPT. Quanto à luminosidade, embora não haja um valor específico recomendado, é importante que a iluminação seja controlada para imitar um ciclo natural de dia e noite, ajudando a regular o ritmo circadiano do recém-nascido. Além disso, a luz intensa deve ser evitada, pois, pode ser prejudicial para os olhos sensíveis dos recém-nascidos. (DE FREITAS LEMOS A, et al., 2022)

Isso inclui a redução de estímulos estressantes, além da manutenção de uma temperatura estável através do uso de incubadoras. Esses cuidados ajudam a criar um ambiente propício para o crescimento e o desenvolvimento do cérebro do RNPT. (LINHARES MBM, et al., 2017). A estimulação sensorial e o suporte para o desenvolvimento cognitivo também desempenham um papel vital. Estratégias que oferecem estímulos suaves e funcionais, e o mínimo manuseio, agrupando as ações de cuidado de forma que este bebê seja menos manipulado durante o dia, assim como, interações sensoriais controladas e música tranquila, podem ajudar a fortalecer as conexões neurais e facilitar o desenvolvimento cerebral saudável.

O Método Canguru é uma estratégia de cuidado desenvolvimental e neuroproteção que tem se mostrado eficaz para melhorar os resultados para recém-nascidos prematuros ou de baixo peso ao nascer e promove o desenvolvimento cognitivo e motor do bebê. É implementado em várias etapas, iniciando com o contato pele a pele com um dos pais, seguido pela participação ativa dos pais no cuidado a este RN (KONSTANTYNER T., et al., 2022). Além disso, promove a saúde mental paterna e o vínculo entre pais e filhos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). Portanto, o Método Canguru é uma estratégia que pode melhorar significativamente a qualidade dos cuidados prestados a recém-nascidos

prematturos ou de baixo peso ao nascer (GESTEIRA, ECR, et al., 2016). A participação ativa da família, como destacado por Souza et al. (2021), não apenas fortalece os laços familiares, mas também contribui para o desenvolvimento saudável do recém-nascido.

A sucção não nutritiva é uma das estratégias que tem se mostrado eficaz para melhorar os resultados para recém-nascidos prematturos ou de baixo peso ao nascer. A sucção não nutritiva é o ato de sugar sem receber alimento, geralmente através de uma chupeta ou dedo. Isso pode ter vários benefícios para os recém-nascidos, incluindo a promoção da estabilidade fisiológica e nutricional. Além disso, ela pode ajudar a promover o desenvolvimento oral e motor do bebê, preparando-o para a alimentação oral. Isso pode ser particularmente benéfico para recém-nascidos prematturos ou de baixo peso ao nascer, que muitas vezes têm dificuldade em se alimentar devido à imaturidade de seus sistemas digestivos. (CAETANO LC, et al., 2003).

Por fim, o manejo eficaz do dor durante procedimentos médicos é crucial para minimizar o estresse no RNPT. Estratégias para reduzir a dor, como o posicionamento confortável durante procedimentos invasivos, amamentação e soluções adocicadas como glicose e sacarose, são essenciais para proteger o sistema nervoso em desenvolvimento. (LINHARES MBM, et al., 2017).

### **Limitações do estudo.**

Apesar dos avanços significativos na compreensão das intervenções de cuidados desenvolvimentais e neuroproteção para recém-nascidos prematturos na UTI Neonatal, ainda existem lacunas na literatura. Por exemplo, mais pesquisas são necessárias para avaliar a eficácia de diferentes intervenções não farmacológicas e identificar as melhores práticas para a implementação dessas intervenções. Além disso, a literatura atual carece de estudos que avaliem o impacto a longo prazo dessas intervenções no desenvolvimento neurológico dos recém-nascidos prematturos.

### **Contribuição para Enfermagem e outras áreas da saúde.**

Os resultados desta revisão integrativa fornecem subsídios significativos para a prática clínica e pesquisa. A ênfase em intervenções não farmacológicas, a promoção do envolvimento familiar e a capacitação da equipe de saúde são aspectos cruciais para aprimorar o cuidado a recém-nascidos prematturos na UTI Neonatal. Essas descobertas orientam a implementação de práticas eficazes, visando um desenvolvimento saudável a longo prazo.

Em síntese, os resultados da presente revisão indicam que o, a implementação eficaz dessas estratégias não farmacológicas na UTIN é fundamental para promover um ambiente propício ao desenvolvimento saudável e para reduzir as complicações neurológicas em recém-nascidos prematuros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa forneceu uma visão abrangente das intervenções de cuidados desenvolvimentais e neuroproteção para recém-nascidos prematuros na UTI Neonatal. Os resultados evidenciam a eficácia de estratégias não farmacológicas, a importância do envolvimento da família e a necessidade de capacitação contínua da equipe de saúde. As contribuições deste estudo incluem orientações valiosas para a prática clínica, ressaltando a importância de ambientes controlados, práticas centradas na família e capacitação da equipe. No entanto, é imperativo reconhecer as limitações e a necessidade de pesquisas futuras que abordem lacunas específicas, como a padronização de abordagens e a avaliação a longo prazo dos resultados.

Espera-se que os resultados deste estudo possam informar a prática clínica e orientar futuras pesquisas nesta área. A implementação eficaz dessas intervenções tem o potencial de melhorar significativamente os resultados de saúde e desenvolvimento para recém-nascidos prematuros.

---

## REFERÊNCIAS

- BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atenção humanizada ao recém-nascido : Método Canguru** : manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – 2017.
- BRUTON C, et al. NICU nurses and families partnering to provide neuroprotective, family-centered, developmental care. **Neonatal Network**, v. 37, n. 6, p. 351-357, 2018.
- CAETANO LC; et al. Sucção não nutritiva em bebês prematuros: estudo bibliográfico. **Revista Latino-americana de enfermagem**, v. 11, p. 232-236, 2003.
- DA SILVA MEDEIROS NA, et al. Cuidado desenvolvimental para recém-nascidos pré-termos: revisão de escopo. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 13, 2023.
- DE FREITAS LEMOS A, et al. Impacto e manejo da luminosidade na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 472-484, 2022.
- DE SOUSA LIMA TCV, et al. Práticas adotadas pela enfermagem para a promoção do cuidado desenvolvimental dos recém-nascidos prematuros. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e39010413993-e39010413993, 2021.

FIOCRUZ. 2019. **Portal de boas práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente**. Principais Questões sobre Método Canguru e Neuroproteção: esclarecendo dúvidas. 18 maio 2019 Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br Acessado em: 16 de Novembro de 2023.

GESTEIRA ECR, et al. Método canguru: benefícios e desafios vivenciados por profissionais de saúde. **Rev. UFSM**, pág. 518-528, 2016.

KONSTANTYNER T, et al. Benefícios e desafios do método canguru como estratégia de humanização e saúde. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 22, p. 3-5, 2022.

LEITE AM, et al. **Cuidado Desenvolvidor ao Recém-Nascido Pré-Termo. Cuidado integral ao recém-nascido pré-termo e à família**, p. 86, 2021.

LINHARES MBM; GASPARD, CM. Manejo não farmacológico da dor neonatal: pesquisa e prática clínica na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Estud Psicol**, v. 34, n. 3, p. 345-54, 2017.

MARTINS KP, et al. Cuidado e desenvolvimento do recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão de escopo. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 25, n. 1, 2021.

MARTINS VE, et al. Níveis de ruído em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal antes e após intervenção educativa. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 1, pág. 67466, 2022.

NEVES PN, et al. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo-peso (método mãe canguru): percepções de puérperas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 31, p. 48-54, 2010.

RIBEIRO JF, et al. O prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: a assistência do enfermeiro. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 10, n. 10, p. 3833-3841, 2016.

SODRÉ VSS, et al. PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A NEUROPROTEÇÃO DE NEONATOS PREMATUROS EM UTIN: EVIDENCIANDO MEIOS NÃO FARMACOLÓGICOS. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 9, p. 16204-16227, 2023.

SOUZA MT, et al, (2010). **Integrative review: what is it? How to do it?**. Einstein (São Paulo), 8(1), 102–106.

TEIXEIRA CLSB. "Proposição de conteúdo sobre cuidado desenvolvimental para recém-nascidos prematuros: uma construção coletiva." (2022).

ZOMIGNANI AP, et al, (2009). **Desenvolvimento cerebral em recém-nascidos prematuros**. Revista Paulista De Pediatria, 27(2), 198–203.